

JUSTIFICATIVA

A função social da escola é formar cidadãos críticos e participativos na sociedade em que estão inseridos. Partindo desse, como a escola pública pode contribuir para que a Instituição alcance seu objetivo final considerando o período pandêmico?

A Escola que busca qualidade tem o compromisso de transformá-la em um espaço que vivencie a democracia com a participação de todos os professores, gestores, alunos, responsáveis, funcionários, conselhos deliberativos, lideranças da comunidade, buscando com dedicação, sabedoria e conhecimento a gestão democrática tão almejada nas Instituições de Ensino.

Considerando o impacto educacional que a pandemia causou, esse processo acontece através da construção do perfil de cada Instituição, pois cada Escola atende uma determinada comunidade com características e necessidades próprias, fazendo-se necessário o envolvimento de todos na tomada das decisões direcionando a trajetória que será seguida. Conhecer a comunidade é fundamental para que o gestor possa estabelecer as metas que deverá alcançar considerando os diferentes saberes produzidos fora e dentro da sala de aula. É necessário garantir que o aluno tenha como ponto de partida o seu conhecimento, as suas vivências, pois é imprescindível olhar para o futuro, baseando as estratégias em tudo o que o estudante aprendeu durante as aulas remotas. Através de diagnósticos precisos, o professor e a equipe pedagógica traçarão estratégias que atendam a necessidade específica de cada estudante.

O gestor precisa confiar em sua liderança baseando suas estratégias no trabalho em equipe, aliando ao uso de novas tecnologias, participação da comunidade visando criar um ambiente colaborativo na tomada de decisões para que a desigualdade educacional de lugar a equidade permitindo que os educandos tenham a oportunidade de desenvolver suas habilidades e competências para que o processo ensino/aprendizagem ocorra de maneira significativa. Esse processo tem início diário quando os alunos são recebidos pela equipe pedagógica, enquanto estão interagindo com os componentes da comunidade escolar nas dependências internas da Instituição, ao aprender a lidar com suas habilidades socioemocionais. O acolhimento será concluído na despedida dos educandos desejando-lhes um bom

descanso, pois no dia seguinte retornarão com o intuito de dar continuidade o que aprenderam no dia anterior. Afinal, lugar de criança é na escola!

O prefeito Mario Manoel das Dores Roque, atendendo a necessidades da comunidade do Bairro Porto Seguro, cria e autoriza o funcionamento da Escola Municipal “Professor Joaquim Tramuja Filho”- Ensino Fundamental e Educação Infantil, localizada à Rua Belmiro Sebastião Marques s/nº- CEP83215-090/ Bairro Porto Seguro, através do Decreto nº2.520 de 02 de julho de 2004. A Instituição recebeu como patrono o nome do Senhor Joaquim Tramuja Filho, conhecido também com “Quinzinho”, homenageando-o como cidadão atuante e participativo, contribuindo para o desenvolvimento do município de Paranaguá. Destacou-se como Diretor e Procurador Jurídico da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina. Atuou como Professor e Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá. Foi membro de várias entidades sociais, mas o Clube Seletor era o seu preferido. Faleceu no dia 26/06/2003, deixando como legado às futuras gerações o respeito ao próximo e a participação ativa dos cidadãos na sociedade parnanguara.

A EM Professor Joaquim Tramuja Filho está inserida em uma região que está em constante crescimento, pois recebe moradores oriundos de outros bairros da cidade de Paranaguá. Atendendo a demanda da comunidade escolar, a estrutura física da Instituição foi ampliada pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral-SEMEDI. Atualmente a equipe de profissionais é composta por 60 funcionários que desempenham as funções de professor, auxiliar administrativo, equipe gestora e agentes operacionais. Atende 635 alunos, distribuídos em 28 turmas nos turnos vespertino e matutino, oferecendo Educação Infantil e Ensino Fundamental I.

1. COMPETÊNCIA 1- COORDENAR A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Desafio: Promover um ambiente onde cada profissional tenha ciência das suas atribuições contribuindo para que o espaço escolar seja motivador e todas as ações sejam tomadas em prol do grupo, principalmente priorizando o bem-estar do estudante.

O conhecimento das leis vigentes é essencial. Proporcionar momentos de interação e comunicação entre os envolvidos para que todas as decisões tomadas visem o aprimoramento do processo educacionalé também necessário Serão

realizadas grupos de estudo para que o grupo tenha a oportunidade de expor suas ideias, reavaliar suas práticas, conhecer as leis que regem o estatuto do servidor e traçar estratégias inovadoras. A maior dificuldade é gerenciar o tempo para a realização dos encontros considerando que a Instituição tem uma demanda significativa. Pretende-se organizar os encontros periodicamente para que cada componente da comunidade escolar seja protagonista do seu desempenho profissional de maneira satisfatória exercendo seu papel com maestria.

2. COMPETÊNCIA 2- PREZAR PELA CULTURA ORGANIZACIONAL

Desafio: Constituir um ambiente transformador priorizando o bem comum integrando a comunidade escolar em prol das metas estabelecidas.

As relações presentes no cotidiano escolar serão baseadas em buscar soluções através da conexão entre os âmbitos administrativos e pedagógicos onde todos os envolvidos estarão no mesmo propósito, evitando interesses próprios. As atribuições serão integradas onde todos os profissionais contribuam para que o ambiente escolar seja acolhedor. As decisões serão tomadas visando o desenvolvimento do estudante e conseqüentemente proporcionando o avanço educacional. O trabalho em equipe fará com que cada um contribua com seus valores individuais, mas o foco sempre será o desenvolvimento do pensamento crítico em prol de políticas educacionais que priorizem o processo de ensino e aprendizagem. Essas ações serão retomadas sempre que for necessário alinhar as metas e objetivos propostos.

3. COMPETÊNCIA 3- COLOCAR A BNCC EM PRÁTICA

Desafio: Formar cidadão crítico através do desenvolvimento das suas habilidades e competências contribuindo de maneira ativa e participativa nas decisões da comunidade escolar vigente;

O estudante deverá ter seu direito à educação garantida onde ele tenha a oportunidade de desenvolver o pensamento crítico através do conhecimento científico visando o desenvolvimento das suas habilidades e competências, respeitando as suas vivências e cultura individual, proporcionando o desenvolvimento pleno do exercício da cidadania buscando constantemente soluções para o meio em que está inserido. A escola é um espaço onde o diálogo deve prevalecer aliando a construção de novos saberes à profissionais habilitados

que conheçam a realidade do estudante e contribuam de forma sistemática para que ele tenha a o direito de aprimorar o seu conhecimento. Essa prática deverá ser diária, pois o vínculo é construído a todo o momento. O ambiente escolar precisa ser acolhedor para que o estudante sinta prazer em frequentar à escola.

4. COMPETÊNCIA 4- VALORIZAR A EQUIPE ESCOLAR

Desafio: Proporcionar à equipe escolar momentos de estudo e interação visando ampliar seu conhecimento para atender às necessidades educacionais do estudante;

O ambiente escolar tem como princípio básico valorizar todos os profissionais que compõe esse espaço. A educação é realizada por todos. Ela tem vários caminhos que se encontram quando a prioridade é o desenvolvimento do estudante, assim como o avanço educacional. É necessário acompanhar as atribuições de cada componente para que busquem estratégias inovadoras atendendo a necessidade do educando oferecendo suporte ao ele. É imprescindível conhecer a individualidade da comunidade escolar, pois assim será possível alinhar quais metodologias serão adotadas. Serão realizados encontros semestrais com profissionais das diferentes áreas para que haja discussão e aprimoramento das práticas visando atender a todos os educandos valorizando seu potencial.

5. COMPETÊNCIA 5- COORDENAR O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Desafio: Conhecer as especificidades da Instituição promovendo a autonomia da gestão administrativa e pedagógica considerando sua individualidade;

A construção do Projeto Político Pedagógico será baseado na realidade que a Instituição apresenta visando atender as necessidades coletivas através de levantamento de dados e pesquisas determinando as metas que serão adotadas para atender as necessidades da comunidade escolar. É importante vincular os recursos financeiros ao aprimoramento do rendimento escolar, utilizando práticas inovadoras, assim como o uso de tecnologias, para diminuir o índice de reprovação e aprovação, garantindo o desenvolvimento do estudante de maneira que o currículo seja adaptado para atender seu nível de desenvolvimento permitindo que o mesmo progrida e avance em relação ao conhecimento adquirido. O trabalho em equipe é essencial, pois a criança não está fragmentada. Ela é um ser único e individual tendo o direito de desenvolver suas habilidades e competências dentro do seu

tempo aprimorando o seu rendimento escolar, assim como ter a maneira como que aprende valorizada. Os alunos não aprendem da mesma forma, pois são diferentes uns dos outros. As avaliações serão realizadas baseando-se em sua maneira de aprender e como enxerga o mundo em que está inserido. Todas essas ações deverão ocorrer diariamente, pois a diversidade em sala de aula precisa ser respeitada. O compromisso dos profissionais vai além da atribuição de notas. Quando o estudante reconhece seu papel na construção do seu próprio conhecimento ele gera um espírito de autonomia e pensamento crítico. Ele passa a ser o construtor da sua história. Serão realizadas formações durante a hora atividade e conselho de classe para que o educador avalie suas práticas inovando-as se necessário. O ambiente escolar é um espaço de crescimento intelectual, social, físico e emocional. O maior objetivo será proporcionar o desenvolvimento individual do educando para que contribua ativamente na construção da sociedade em que está inserido e, conseqüentemente, a educação avançará. A importância da frequência à escola ultrapassa seus muros. É relevante praticar tudo que lhe é ensinado dentro dela e praticar todos os ensinamentos adquiridos. Para que isso ocorra é necessário que as metas sejam revistas diariamente, considerando os resultados das avaliações realizadas por todos os órgãos integrantes que compõe a formação educacional reforçando constantemente o comprometimento dos profissionais da educação em relação ao ensino público de qualidade.

6. COMPETÊNCIA 6- GERENCIAR OS RECURSOS COM EFICIÊNCIA

Desafio: Utilizar os recursos financeiros provenientes das ações mediadas pelos órgãos competentes e de atividades de interação entre família e escola de maneira transparente visando contribuir para o avanço da educação;

A elaboração de um diagnóstico de prioridades para a utilização dos recursos financeiros é essencial para que todos os recursos sejam gerenciados pela comunidade escolar, onde participarão ativamente das tomadas de decisões elencando quais são as necessidades da Instituição, estabelecendo parcerias e cumprindo as regras estabelecidas pelos órgãos mantenedores. A parceria da Instituição com a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integra- Semedi é fundamental para que alcancemos as execução dos projetos de ampliação e reforma que a Instituição necessita devido o crescimento do bairro Porto Seguro acontecer de forma rápida, como por exemplo, construção de salas de aula,

biblioteca, auditório para reuniões, refeitório, espaço adequado para o professor realizar sua hora atividade, cobertura da quadra, acessibilidade e afins. O levantamento das necessidades deverá ser informado aos órgãos competentes para que tomem ciência e busquem, juntamente com o gestor e comunidade escolar, soluções que aprimorem o espaço físico de acordo com a quantidade de alunos e profissionais. Os encontros para discussão e gerenciamento dos recursos ocorrerão bimestralmente ou sempre que for necessário. A prestação de contas para a comunidade ocorrerá mensalmente e anualmente para a Prefeitura Municipal de Paranaguá. Essas medidas estão interligadas com o Projeto Político Pedagógico, pois visa contribuir para que o ambiente escolar seja acolhedor, organizado, ofereça condições de permanência a todos os envolvidos, priorizando práticas pedagógicas que auxiliem os trabalhos dos profissionais em relação ao desenvolvimento pleno do educando e do exercício da sua cidadania.

7. COMPETÊNCIA 7- TER PROATIVIDADE

Desafio: Promover o diálogo entre os diferentes segmentos que compõe o âmbito escolar, respeitando as opiniões individuais, visando à tomada de decisões coletiva;

A participação da comunidade escolar na tomada de decisões é um dos princípios básicos para que os objetivos sejam alcançados. Atualmente muitas pessoas têm a necessidade de falar, principalmente no período pós-pandêmico. Mas o ato de ouvir o outro é um dom. O gestor precisa estar atento a essas questões realizando as intervenções necessárias priorizando sempre o bem-estar coletivo. Quando o indivíduo sente que suas contribuições são importantes para convivência diária, gera nele um contentamento pessoal, pois sua opinião é importante, suas experiências são valorizadas e ele terá prazer em realizar suas atribuições entendendo sua participação ativa no processo de ensino contribuindo para uma sociedade justa. Importante ressaltar que não existe sociedade sem falar em coletividade. A conscientização sobre o que importa para si pode fazer a diferença no cotidiano do outro. As relações interpessoais são um exercício diário para que a empatia, a colaboração, a coletividade a equidade, o senso crítico e a iniciativa de resolver conflitos se tornem essenciais para que a convivência tenha êxito. Cumprir com suas atribuições agindo com autonomia contribuindo de maneira inovadora para construir um ambiente de qualidade com responsabilidade, cumprindo as metas

estabelecidas, buscando sempre resultados que beneficiem a comunidade escolar e o avanço da qualidade do ensino fundamentará o papel da escola na formação do cidadão crítico, atuante, conhecedor dos seus direitos cumprindo seus deveres com maestria.

8. COMPETÊNCIA 8- PROMOVER A PARCERIA ENTRE A ESCOLA, FAMÍLIAS E COMUNIDADE

Desafio: Fortalecer a participação das famílias na vida escolar de seus filhos valorizando a cultura individual e o desenvolvimento pleno do educando;

A importância do papel dos pais/responsáveis é fundamental, pois são o reflexo do comportamento do estudante no ambiente social. A conduta do estudante refletirá na maneira como agirá com seus professores, colegas e demais envolvidos da comunidade escolar. A escola deve priorizar o desenvolvimento pleno do estudante, preparando-o para cumprir seus deveres e exigir os direitos com autonomia. A rotina de trabalho dos responsáveis deverá ser considerada, porém o processo educacional depende da união entre escola/família, pois há um bem comum entre eles. A educação é um processo contínuo que visa o desenvolvimento intelectual emocional e social do cidadão e necessita do incentivo das famílias. Incentivar a família a acompanhar a vida escolar dos educandos não é um processo fácil, exige dela comprometimento, rotina, disposição, conhecimento. E não está interligada diretamente à questão financeira dos responsáveis. Estar disponível para a criança nos dias atuais é um grande desafio. A convivência foi substituída por telas e tecnologias que foram criadas para facilitar a rotina, porém muitas vezes distancia quem está próximo e aproxima aqueles que estão longe. Por outro lado, durante a pandemia essas ferramentas foram essenciais para que a educação continuasse. É fato que jamais a interação produzida no ambiente escolar será substituída, o convívio diário com seus professores, colegas e demais funcionários deixam marcas nos corações dos estudantes. Quem não lembra do aroma das merendas durante a fase escolar? Essa lembrança gera um sentimento de saudade. A família que não acompanha a vida escolar do filho perde a oportunidade de construir o caráter do mesmo. Quando o responsável auxilia nas tarefas de casa, por exemplo, ele está dedicando o seu tempo para criar relações afetivas gerando conseqüentemente a aprendizagem. Ao buscar o estudante nos portões da escola... quantos abraços e palavras de motivação e incentivo são construídas nesse espaço. Quantas

memórias! Muitos delegaram a função de educar somente à escola, mas todos os envolvidos exercem essa responsabilidade. Ao ensinar que o papel deverá ser descartado no lugar correto, de maneira lúdica, a criança está aprendendo a cuidar do meio ambiente em que está inserida. As relações entre o que é ensinado e conseqüentemente praticado acontece naturalmente, porém é preciso que a família se conscientize que a criança não necessita apenas de requisitos materiais para se desenvolver. Incentivar a família a participar da rotina escolar, sem ao menos frequentar o espaço escolar, é um dos maiores desafios encontrados na educação. Não é necessária a presença física diariamente dentro desse espaço, mas a contribuição com palavras motivadoras, confiança na equipe escolar, mas a conscientização de que a escola está contribuindo na formação do cidadão onde o mesmo é ensinado a trilhar o caminho da retidão, obediência, sabedoria, responsabilidade, empatia...Essas atitudes retornarão para dentro dos seus lares. Assim, terão o sentimento de dever cumprido e que valeu todo o esforço, pois o desejo de qualquer pessoa que contribua na criação do educando, é fazer com que o mesmo seja autônomo e protagonista da sua própria história. A presença da família na escola acontecerá bimestralmente, através da participação de reuniões referentes a tomadas de decisões, avanços educacionais, conhecimento da utilização dos recursos, eventos e festividades, assuntos relacionados à formação do estudante e nos grupos de whatsapp Se for necessário será convocado individualmente. Os portões da escola sempre estarão abertos para as famílias. A relação entre família e escola deve ser fundamentada através do diálogo, respeito, confiança, parceria, contribuições. É uma aliança que não poderá ser desfeita. Há um elo que interliga essas instâncias: o aluno. Pode haver divergência nessa construção, pontos de vista diferentes, mas prevalecerá sempre o bem-estar dele. Se faz bem para ele, fará bem para todos.

9. COMPETÊNCIA 9- PROMOVER O RESPEITO E A EMPATIA

Desafio: *Respeitar a individualidade de cada aluno contribuindo para o seu desenvolvimento; não permitindo exposições por parte dos profissionais ou outros que não tenham acesso ao processo educacional;

Acolher todos os componentes da comunidade escolar com respeito à sua crença,gênero etnia, características físicas, situação social e comportamentais. Cada ser humano é único! Quanta riqueza há nas relações interpessoais. Enxergar

o outro como ele realmente é, sem julgamentos ou preconceitos. Viver em sociedade é um exercício que exige sabedoria, conhecimento e principalmente empatia. No ambiente escolar não há espaço para discriminação. É necessário entender o comportamento do outro sem apontar os dedos e achar culpados. Acolher a família que enfrenta problemas e suas expectativas, a criança que chora por birra, instabilidade emocional, saudade, falta de confiança na sua capacidade, o não, as descobertas, as despedidas, as ansiedades, as diferenças, o profissional que não está bem. Muitas vezes o gestor acolhe, mas não é acolhido. Não significa que a equipe o rejeite, mas é um indício que ele é um líder acolhedor. Está sempre com ouvidos atentos a escutar, suas palavras são sábias e usadas na hora certa, evitando conflitos, seus braços estão sempre abertos seja o choro para acalmar e comemorar as conquistas do outro... seja financeira, profissional ou pelo simples fato do aluno iniciar o processo de leitura após várias tentativas. É importante ressaltar que acolher faz parte da rotina escolar. Quando o integrante da comunidade sente esse acolhimento ele acredita no seu potencial, pois tem suas características valorizadas e mesmo sem perceber oferece o seu melhor para aqueles que o rodeiam contribuindo na criação de um ambiente escolar de colaboração, ação e aprendizagem. Portanto, todo ser humano importa!

10. COMPETÊNCIA 10- INCENTIVAR UM AMBIENTE BASEADO EM VALORES

Desafio: *Proporcionar momentos de interação entre todos os envolvidos respeitando a opinião individual priorizando a discussão das decisões em prol da comunidade escolar;

A escola é um espaço de liberdade onde cada componente tem o direito de expressar sua opinião, mas o dever de respeitar o ponto de vista do outro. Essa liberdade será restringida quando a individualidade sobressair o bem do grupo. As vozes não podem ser silenciadas. Percebe-se que muitas pessoas querem impor suas opiniões, desrespeitando as vivências dos outros pelo simples fato de querer sempre ter razão. Saber ouvir e falar exigem empatia. O gestor deve ser um incentivador da liberdade de expressão, mediando conflitos que surgem na rotina escolar. Ter sabedoria nesses momentos é fundamental, pois não poderá tomar partido de um lado ou do outro. É necessário ser convicto do seu papel de mediador e usá-lo com justiça. Não há espaço para interesses individuais no âmbito escolar.

O ser humano realiza suas atribuições da melhor forma possível, mas o que importa é a coletividade. Doa seu tempo, sua dedicação para realizar suas funções escolhendo a posição de não ser valorizado pelo gestor ou órgãos competentes. O ser humano está constantemente em busca da sua valorização, mas o reflexo da insatisfação não poderá afetar o trabalho do grupo. Refletir, reavaliar, replanejar e criar estratégias para melhorar o convívio diário são atitudes necessárias para viver em sociedade. Saber abordar assuntos que geram polêmicas de maneira imparcial é importante, pois gera confiança em seu trabalho. O lema é: pode haver divergências entre as partes, mas se é para o bem do aluno, essas diferenças serão transpostas, pois a prioridade sempre será o estudante. Ele é o bem maior de toda Instituição. E todas as decisões deverão ser tomadas baseadas nas concepções pedagógicas da escola propostas no Projeto Político Pedagógico considerando a realidade da comunidade escolar visando a formação do cidadão para o pleno exercício da cidadania.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão democrática na educação destaca-se pela importância de conhecer suas competências e colocá-las em prática. O gestor tem um papel transformador na comunidade em que está inserido. Precisa conhecer a sua realidade. Caso contrário, o plano de ação não atingirá as metas estabelecidas. É preciso partilhar da convivência diária para criar vínculo com sua equipe. Estar presente e fazer com que sua presença seja referência de confiança, acolhimento, divisão das responsabilidades, erros e acertos.

A melhor recompensa para o profissional da educação é a prática dos ensinamentos obtidos. Dessa forma, os pequenos cidadãos parnanguaras poderão interferir na sociedade vigente, transformando-a de modo que todos tenham a oportunidade de desenvolver suas habilidades e competências. Transformando-a para melhor.